

NOVIDADES

Orgão noticioso

EXPEDIENTE

A importância da assignatura annualmente em Itajahy 6\$000
Fora do município 7\$000

—PAGAMENTO ADIANTADO—

O commercio do valle de Itajahy em 1911.

A manteiga

No quadro geral da nossa exportação figura, com a maior parcela, a manteiga sobre a qual assenta em summa parte a economia do vizinho município de Blumenau. Este producto nos últimos annos tem soffrido uma sensível depreciação, devido á guerra acerrima que lhe fazem as similes do procedencia mineira e que se acham em evidente posição vantajosa sobre as nossas, graças á proximidade dos mercados de consumo.

As mãos dos consumidores muito tempo depois de fabricada, circunstantia que, principalmente tratando-se da manteiga, não contribue, de modo nenhum, para torná-la melhor a qualidade do genero, a industria mineira, diariamente, pôde facilmente collocar os seus productos nos mercados.

Temos, por outro lado, o nenhum cuidado e o pouco escrupulo de uma parte dos exportadores no preparo da manteiga, de forma que esta, quando é consumida, se acha, geralmente, arruinada, vindo d'ali o facto d'ella ficar desacreditada, prejudicando d'esta arte igualmente os productos regulares e bons que ainda são exportados d'esta zona.

Foi assim que a manteiga que antigamente tinha os seus mercados quasi que exclusivos no Rio e S. Paulo, pouco a pouco foi sendo desbancada, vindo-se e nosso commercio obrigado a procurar outros centros onde pudesse collocar este artigo.

O quadro abaixo demonstra a exportação de manteiga pelo porto de Itajahy nos ultimos 5 annos:

Anno	Quantidade em kilos	Valor
1907	668.490	1.189.702\$800
1908	610.354	1.315.490\$000
1909	518.210	1.211.394\$800
1910	573.745	956.015\$100
1911	547.692	919.448\$300

Evidencia-se d'ali que a produção da manteiga vem decrescendo gradualmente, com excepção do anno de 1910 em que ella teve um pequeno augmento. Porém, já no anno passado ella soffreu, comparada com o anterior, um decrescimento de 26.653 kilos, ficando assim em inferioridade mesmo ao anno de 1909 em que se observára a menor exportação annual até então havida.

O preço medio, por unidade, no anno transacto, teve uma pequena, porém quasi insensível, melhora; pois foi de 1\$770 quasi contra 1\$660 reis no anno anterior, tendo sido de 2\$140 e 2\$210 nos annos de 1908 e 1909 respectivamente. E' ainda um preço pouco remunerador e sem duvida, a causa principal para que não se não tomasse maior incremento, como até diminuisse nos ultimos annos a industria de manteiga.

O decrescimento na produção alguns o attribuem, em parte, á carestia das forragens para os animaes, pois julgam as terras de Blumenau muito gastas e cansadas.

Os portos de destino ver-se-lão do diagrama seguinte:

	1910	1911
Rio	275.315	201.053
Santos	144.021	141.598
Pernambuco	108.364	151.274
Rio Grande	17.725	15.400
Porto Alegre	7.270	2.640
Maceió	3.720	21.340
Bahia	13.980	8.130
Curumbá	1.440	—
Pelotas	.010	—
Paranaguá	.840	—
Ignape	.060	—
Montevideo	.850	—

Como já ficou dito o commercio da manteiga perdendo os mercados do Rio e de S. Paulo, viu-se obrigado a procurar collocar este producto em outros Estados, e então a direc-

ção natural que devia tomar, era ao Norte do Brasil. Assim effectivamente foi; e este facto vem bem elucidado pelo augmento que teve a exportação para os portos de Pernambuco e de Maceió attingindo esse augmento a mais de 40.000 kilos quanto ao primeiro, passando com relação ao segundo de 3.720 a 21.340 kilos. A exportação para S. Paulo diminuiu pouca cousa, ao passo que a para o Rio teve um decrescimento de mais de 70.000 kilos.

No mappa de exportação o porto do Rio figura, em primeiro lugar, com 201.053 kilos; porém, essa quantidade não é consumida ali. Grande parte das casas commerciaes do Rio que recebem esse producto de Blumenau, possuem filiaes no norte da Republica para onde por sua vez mandam esse genero. Além d'isto, alguns exportadores de Blumenau remetem toda a sua produção para o Rio a fim de ser re-exportada d'ali para os outros portos. Por tanto, si se pudesse apurar exactamente os consumidores, ver-se-hia que actualmente na Capital Federal o consumo de nossa manteiga é insignificante. Ali hoje ella é apenas empregada nos mistérios da cozinha, gastado se na meza e sempre que se requer um genero melhor, a manteiga mineira, incontestavelmente de qualidade superior á nossa — pelo menos nos mercados de consumo distantes de nós.

Fica d'esta forma tambem explicada a não-existencia, no diagrama acima, de alguns portos do norte que figuram sob a rubrica do anno de 1910; a exportação para lá se faz indirectamente, passando pelo Rio.

E' pois um quadro pouco animador que se nos depara, examinando as condições economicas do principal producto do valle de Itajahy.

Ha tempos que se vem cogitando, nos centros interessados, dos meios de melhorar, quanto possível, o actual estado de cousas e a medida mais importante para conseguir este fim, foi indubitavelmente, a fundação, em Blumenau, da *Companhia de Lacticianos*.

O fim d'essa empresa é uniformisar, melhorando a pelos processos mais modernos, os tipos da manteiga, tornando a mais resistente á acção do tempo. Infelizmente no dia em que deveria começar a funcionar a respectiva usina, veio a enchente de Outubro do anno passado inundar todo o edificio, estragando os machinismos e retardando assim por muito tempo o seu funcionamento. Só agora, completamente reformado e renovado, este estabelecimento irá principiar a trabalhar, e é de desejar que, com uma boa organização, essa empresa vá prestar teacos serviços a causa que é destinada.

A não ser assim, está reservado um triste futuro ao commercio de manteiga.

A Emigração Alemã e o phenomeno economico

«Os financeiros dos paizes que precisam da contribuição de braços humanos por causa de desnível que actualmente existe entre a superficie do solo e a população, deveriam ler um recente estudo de Michels, cujo titulo explica melhor que qualquer commentario «Porque os alemães não emigram mais?»

A Alemanha deante do phenomeno emigratorio apresenta-se em condições realmente espezias. Affirma-se, em geral, que não maior numero de emigrantes os paizes com rapido augmento de população, ao passo que estão sujeitos á imigração os paizes que apresentam um forte desequilibrio entre a superficie habitavel e a população existente. A Alemanha que tem um rapido e muito notavel augmento de população, apresenta até ha poucos annos atraz uma emigração notavel, se não enorme; depois a emigração parou repentinamente, não obstante o augmento da população ser continuo e até mesmo se tenha tornado mais intenso, e não obstante a sua densidade de população (a Alemanha tem por kilometro quadrado 104,20 habitantes, emquanto a Italia tem 106; a Belgica 229; a Inglaterra 212; a Hollanda 156 e todos os demais Estados Europeus meios de 100) ser media, mesmo não alcançando os algarismos da Belgica e da Hollanda.

Esse phenomeno nem sequer pôde encontrar explicações num phenomeno demographico que á primeira vista poderia desaparecer nos algarismos totaes da população, coberto especialmente pelo augmento apparente dos cidadãos, pela diminuição do numero de mortos; isto é, uma diminuição do numero dos nascimentos. Não; a Alemanha contida a ser um piz muito prolifico e o seu quociente de natalidade manteve-se em 31,8% em 1910, ao passo que era de 36,8% em 1900; isto é, tem ainda valores muito altos

se compararmos estes algarismos com os de outros paizes europeus.

Acrescente-se ainda que a Alemanha tem tradições profundamente migratorias: toda a historia alemã nos demonstra a verdade desta affirmação e não seria difficil produzir a demonstração historica de que a Alemanha representa o povo europeu emigratorio por excellencia.

Mas sem subirmos a épocas muito afastadas, sem trazer á baila a descida dos barbaros na Italia, basta comparar os algarismos dos ultimos annos:

Annos	Numero dos Emigrantes	% sobre a população
1831—1840	152.386	0,6
1841—1850	431.626	1,6
1851—1860	591.167	3,00
1861—1870	822.907	2,6
1871—1880	625.000	0,7
1881—1890	1.391.000	2,8

E estes algarismos officiaes são inferiores á realidade, estando nelles comprehendidos somente os emigrantes sahidos de portos alemães.

Depois de 1890 o numero dos emigrantes decresceu; depois de 1900 desce ainda mais. Eis alguns algarismos:

Annos	Emigrantes
1881	220.902
1887	104.787
1891	120.089
1894	40.964
1900	22.309
1907	31.616
1903	19.833
1909	24.924

E em 1910 o numero de emigrantes é ainda inferior.

Mas isto não é tudo. O numero dos que regressam á patria torna-se muito elevado, contribuindo mesmo muito sensivelmente para determinar o apparente grande augmento de população no Imperio. Pondo de lado os algarismos analytiços pôde-se considerar que de 1901 até agora, regressaram á Alemanha, mais de 150 mil pessoas. De forma que, uma boa parte da emigração alemã dos ultimos cincoenta annos foi no vamente absorvida pelo Imperio.

Ainda outra verificação: a emigração diminuiu para aquellos mesmos paizes onde os alemães souberam — mesmo tornando-se bons americanos — manter entre si a unidade da lingua, da raça, dos vinculos familiares.

Assim é que, como ninguém ignora, nos Estados brasileiros do Sul, entre os alemães, a coesão da lingua.

E não ob tante isso, de 1895 a 1904 só emigraram para o Brazil, 4.338 alemães!

E nem mesmo se deve procurar a explicação nas tentativas de um imperio colonial africano, porque as novas colonias alemãs na Africa, em muitos annos absorveram, somente, alguns milhares de cidadãos.

Michels procurou todas as causas que podem servir para explicar o phenomeno e a tornar explicavel pelos economistas esse phenomeno tão paradoxal. O qual agrava-se ainda, pelo facto de, no periodo correspondente de tempo, na Alemanha terem penetrado em proporção importante, operarios estrangeiros, contribuindo para inverter os papeis em relação ao phenomeno migratorio.

Primeiro que tudo estabeleceu que sempre nos periodos de maxima e de minima emigração, os emigrantes alemães constituíram uma das melhores categorias de emigrantes.

Numa escala por nacionalidades a Alemanha emigradora occupa o terceiro lugar, pelas excellentes habilitações technicas dos operarios emigrantes e um inquerito feito nos Estados Unidos estabeleceu uma escala de posses nos emigrantes que não são abastados, da seguinte forma:

Operario alemão	Posse de dollars
italiano do Sul	39
italiano do Norte	25
portuguez	14
russo	13
polaco	12
	11

Naturalmente que a semelhante escala não se deve attribuir nenhum valor absoluto; mas mesmo assim a escala é bastante eloquente para demonstrar como o emigrado alemão se acha entre os mais bem retribuidos.

A explicação da diminuição da emigração é uma só: na Alemanha melhoraram as condições economicas do operario, subiram os salarios, diminuíram as horas de trabalho.

Se experimentarmos com algarismos medios os salarios em 1883 e em 1898 vê-se que elles oscillaram na Alemanha, de 612 a 735, suppondo igual o custo da vida.

E isto explica o augmento enorme dos consumos.

Em 1890, o operario alemão consumia 9,9 kg. de assucar por anno; em 1900, 12,4 kg. Em 1890, consome 38,8 litros de cerveja; em 1900, 124,2. Em 1890, consome 12 kg. de carne de vacca e 20,4 kg. de carne de porco; em 1900, os dois consumos, subiram respectivamente a 15,2 e 26,2.

Aconteceu que com o melhoramento dos sala-

rios, não pensou mais em emigrar e ficou na Alemanha.

Nenhuma outra explicação do phenomeno encontra Michels e realmente não é facil encontrar nenhuma outra explicação.

A conclusão não deve ser esquecida pelas grandes nações americanas; a imigração se deturpa deante do augmento dos salarios na Europa, se não se prepararem optimas condições de vida.

Uma boa defesa do colono que chega á America, não é uma simples necessidade sentimental; é uma necessidade economica, se não se quizer que as correntes migratorias cessem de todo.

PROF. ERNESTO BERTANELLI.

A festa da independencia em Brusque

(Do nosso correspondente especial)

Como esava deliberado realison se nesta villa a sympathica e patriótica festa escolar promovida pelo digno magistrado, Dr. Bento Emilio Machado Portella, juiz de direito da comarca, em commemoração a data 7 de Setembro.

Perto de 600 crianças tomaram parte nesse imponente festival, em que se achavam representadas todas as escolas publicas e particulares da sede, além das escolas das localidades do Cedro, Gabiruba, Paço Fundo, Laggado e outras.

Entraram em concurso de accordo com o programma 25 alunos e alumnas, das escolas; das Irmãs, Alemã e das 2 escolas publicas.

Foram distribuidos valiosos premios aos alunos vencedores, além dos premios de 100\$000, offerecido pelo dr. Juiz de direito; 2 cadernetas da caixa economica do valor de 50\$000 cada uma, offerecida pelo Governo do Estado; 1 dita offerecida pela Fabrica de Tecidos—Carlos Renaux; um relógio e corrente de ouro offerecido pela exma. sra. d. Adelida Portella, digna e virtuosa esposa do dr. Bento Portella; um relógio e corrente de ouro pela Municipalidade; um relógio e corrente de ouro offerecido pelo sr. coronel Guilherme Krieger, digno Prefeito municipal; diversos livros de instrução pelo sr. Major Hyppolito Boiteux, e diversas medalhas e distinctivos pelo sr. Edgard von Buettner.

A distribuição dos premios foi feita na Municipalidade pelo sr. coronel G. Krieger, sendo o premio dr. Portella de 100\$000 entregue pelo dr. Sizenando de Mattos á orphã Dusolina Russi, os dois premios do Governo do Estado foram entregues a dois alumnos das escolas publicas pelo dr. Inspector Escolar Victor Konder, presidente da mesa julgadora, composta pela exma. prof. normalista d. Julieta Torres Gonçalves, de Itajahy, e professor Rodolpho Damm, de Blumenau.

Antes da distribuição dos premios foi effectuada o plantio das arvores. Todos esses actos eram acompanhados de canticos analogos e de uma bem afinada orchestra.

A's 4 horas da tarde realison se uma grande passeata de todas as escolas, levando cada alumno uma pequena bandeira com as cores nacionaes e as meninas fizes verde amarellos e fastões de flores naturaes. A concorrência em todos os actos era enorme, calculada em mais de 3.000 pessoas. Finda a passeata dirigiram-se todos para além da ponte Coronel Vidal Ramos, onde foi plantada pelo dr. Sizenando de Mattos, no principio da estrada que irá ter ao novo nucleo de Brusque, a estaca inicial desse futuro melhoramento. A' noite, as repartições publicas e casas particulares illuminaram suas fachadas.

Pelo sr. coronel Guilherme Krieger foi offerecida ás crianças das escolas uma sessão cinematographica no salão do Hotel Guilhermino Luiz Krieger.

Foi essa festa um verdadeiro congraçamento das crianças de todas as escolas e da população, em que só tremulava a bandeira e as cores nacionaes. Calorosos e entusiasticos vivas ao dia 7 de Setembro, a Independencia do Brasil, a republica brasileira, ao Estado, ao governador coronel Vidal Ramos, ao município de Brusque, ao dr. Portella, promotor do festival, eram constantemente ouvidos durante os festejos. Duas bandas de musica abrilhantaram as festas—que terminaram na melhor ordem com deus bailes, um no salão dos Atiradores e outro no salão do Cinema Moderno. A parte dos canticos pelas crianças foi ensaiada e dirigida pela senhorita Natália Duarte.

—De Nova Trento estiveram em Brusque afim de tomarem parte nas festas de 7 do corrente os srs. Hyppolito Boiteux e exma. esposa, dr. Sizenando de Mattos que veio tambem com o fim de inaugurar o novo nucleo de Brusque, o sr. Ovidio Gottardi e diversos convidados de que não nos occorrem a memoria os nomes.

—De Itajubá a exma. d. Joanna Torres Gonçalves e as senhoritas Esther Duarte e Julieta T. Gonçalves que foi convidada para fazer parte da mesa julgadora presidida pelo dr. Victor Konder, digno inspector escolar.

—Foram muito applaudidos os discursos pronunciados pelos dres. Victor Konder e Portella sobre o magno assumpto da festa. O digno sr. Chefe Escolar Vicente Schaeffer esteve presente em todos os actos da imponente festividade.

Os alumnos que tomaram parte no concurso escolar foram os seguintes:

1—Poetas, analogas a data—Sete de Setembro pelos alumnos Oswaldo Olinger, Anna Knihls, Julia Mayer, Pedro Gevaerd, Wilhelmine Steffen, Paulo Kormann, Adriano Mosimann, Olga Krieger, Luiz Alves Gevaerd, Adolpho Bauer, Octacilio Duarte Silva da Luz, Elisa Belli, Mathilde Bordes, Oscar Risch e Maria Mercedes Portella.

2—Discursos analogos a mesma data, pelos alumnos Luiz Bordes, Dulosina Russi, Victor Gevaerd, Othilia Mayer e Lelia Gevaerd.

3—Historia do Brasil—alumnos inscriptos—Luiz Bordes, Anna Knihls, Arnold Klan, Lelia Gevaerd, Paulo Kormann, Victor Gevaerd, Arnoldo Moritz, Gustavo Dittrich, Luiz Alves Gevaerd, Mathilde Bordes, Olga Krieger, Hermann Strecker, João Kormann, Wilhelmine Steffen, Oscar Risch, Elisa Belli e Adriano Mosimann.

4—Geographia do Brasil—alumnos inscriptos—Luiz Alves Gevaerd, Arnold Klan, Adriano Mosimann, Paulo Kormann, Luiz Bordes, Anna Knihls, Mathilde Bordes, Oswaldo Olinger, Lelia Gevaerd, Gustavo Dittrich, Olga Krieger, Wilhelmine Steffen, Hermann Strecker, Victor Gevaerd, Oscar Risch e Elisa Belli.

O jovem Alexandre Gevaerd, filho do sr. Carlos Gevaerd e empregado no cartorio do mesmo sr. Gevaerd, produzia um eloquente discurso analogo a festa que muito agradou aos assistentes.

Todos alumnos que entraram em concurso, satisfizeram plenamente a todos os presentes, sendo alguns applaudidos com salva de palmas.

Concluida a festa, cumpre nos affirmar, que essa imponente festividade, organizado pelo distincto dr. Portella, deixou gravada por muitos annos na memoria da população de Brusque, agradavel e immorredoura lembrança, tal foi a impressão manifestada por todos que a elle assistiram.

—No dia 6 deu entrada nesta villa, o illmo. sr. engenheiro dr. Sizenando de Mattos Bourguignon, que veio instalar a linha colonial de Brusque. S. s. teve festiva recepção a entrada da villa, ludo a seu encontro em carros, diversas autoridades e pessoas gradas do nosso meio social. S. s. foi hospedado no Hotel Schaeffer, onde foi muito cumprimentado, tocando por essa occasião uma banda de musica.

Noticias

Conferencia importante.

No ultimo numero da «Epoca» da Capital do Estado vem publicada a integra a importante conferencia que o sr. Lydio Barbosa pronunciou ha dias nos salões do Circulo Catholico sobre a momentosa questão do divorcio. A extraordinaria peça oratoria traduz cabalmente a maneira pela qual os catholicos encaram o assumpto que actualmente preoccupa a attenção da camera e da imprensa nacional e encera, mesmo para aquellos que não commungam nas mesmas idéas do illustre conferencista, com eites e verdades tão profundas sobre o problema do casamento que não podem deixar de ser hecitas por todos. Põe-se di vergir da opinião do orador, o que, porém, não padecer duvida é que a conferencia é uma oração de grande valor e na qual mais uma vez se revela a envergadura intellectual e o preparo solido que fez do sr. Lydio Barbosa um dos escriptores e polemistas mais acatados do Estado.

Ao distincto collaborador do «Novidades» felicitamos cordealmente por mais esse brilhante triumpho conquistado no vasto e debatido terreno das questões sociaes.

No inquerito aberto pelo Lloyd Brasileiro sobre o caso dos caixotes dos 1.400 contos, a respectiva commissão é de opinião que o roubo se tenha dado no Thesouro, sendo os caixotes substituidos ali. Diz ser impossivel a substituição dos mesmos a bordo do «Saturno», visto Barata Ribeiro não ter sido passageiro d'esse paquete na viagem fatal.

Como se vê, esta opinião está em desacordo com o inquerito policial que affirma ter se dado o roubo a bordo do referido vapor.

Serviço telegraphico do «Novidades».

RIO 13. O czar Nicoláo II da Russia dissolveu a Duma Nacional.

—A revolução no Mexico está ganhando terreno. Julga-se inevitavel a intervenção, ali, do Estados Unidos da America do Norte.

—O ministro plenipotenciario da Austria em Lisboa pediu ao presidente do ministerio portuguez que não internasse os condemnados politicos nas penitenciarias, mas sim os mandasse ao degredo.

O governo de Portugal attende a esse pedido.

—Tendo de proceder á escolha dos jurados, o juiz federal Pires Albuquerque officiou ao presidente do conselho municipal dissolvido para servir como claviario no respectivo sortelo.

O procurador da Republica protestou contra este acto d'aquelle juiz.

—No dia 30 seguirá para a Europa o dr. Alvaro Tefé, secretario do presidente da Republica.

O sr. coronel Benjamin Vieira, superintendente de Camboriú, recebeu por motivo da inauguração da secção colonial d'ali o seguinte telegramma:

«Agradeço communicação inicio trabalhos secção colonial e bondozas referencias a mim feitas. Saudações.»

Petro Toledo, ministro agricultura.»

Foram nomeados professores effectivos do grupo escolar «Vidal Ramos» de Lages: o sr. João de Oliveira Henriques e as senhoritas Maria Rosar, Fausta Rath, Rosalina de Oliveira e Judith de Oliveira; e provisórios: os srs. Pedro Antonio Candido e Thiago de Caceres Lobo Pessanha e a sra. d. Sophia Moritz de Carvalho. O director será contractado em S. Paulo.

Rec-bemos o 1.º numero da «Vida Futura» periodico mensal que acaba de surgir na frutuosa villa de Araranguá e que se destina a propaganda espirita. Felicidades.

No dia 4 foi morto, colhido pelo trem da estrada de ferro Thereza Christina acima da estação de Goléans, um rapaz de 15 annos de nome Symphonio que, conforme dizem, soffria das faculdades mentaes.

Vai fixar residencia em Tubarão o distincto medico dr. Otto Feuerschütte, filho d'aquella prospera cidade.

No dia 26 do mez p. p. no lugar Capão Alto do municipio de Lages um velho octogenario de nome José Antonio Pereira ia montado em um cavallo, quando acetteu ser cuspidado da sella. Trazia o ancião um facão á cinta e ao ser lançado ao solo, foi ferido profundamente pelo facão que se escapára da bainha, sahindo pelo ferimento grande parte dos intestinos.

O infeliz morreu algumas horas após o desastre.

Em Joinville foi inaugurado, no dia 7, o forum d'aquella comarca.

No dia da data da Independencia teve lugar na Quinta da Boa Vista, Rio, uma p. p. da qual formaram cerca de 9.000 homens.

O 7 de Setembro foi comemorado este anno na capital do Estado com os seguintes actos: De manhã alvorada pelas bandas da onísia da guarnição federal e do regimento de segurança. A's 9 horas teve inicio a festa no grupo escolar Lino Müller, que consistiu de uma sessão civica e da Festa das Arvores—ambas com um bello programma. A' 1 hora tarde houve recepção no pabecio do Governo que esteve extraordinariamente concorrida.

Uma companhia do 54 batallião de caçadores desfilou em marcha por diversas ruas da cidade e pela Associação Tiro 40 foi realizado um concurso de tiro. O Club Sportivo Annita Garibaldi promoveu animadas regatas.

A' noite a Associação Artistica Brasileira deu um espectáculo de gala com o vaudeville «Provincianos de Lisboa».

Agita-se no Rio a idéa da realisação, no anno vindouro, de um Congresso de jornalistas americanos no qual deverão fazer-se representar todos os orgãos de publicidade do paiz e do nosso continente.

O nosso collega «O Dia» de Florianopolis transcreveu o artigo «Veritas» do nosso numero de 25 de Agosto p. p., da lavra do nosso apreciado collaborador dr. Bello de Amorim.

Na freguezia dos Ganchos, Bignassú, deu-se, ha alguns dias, um facto bastante emocionante.

Manoel Domingos e Antonio Serpa por qual quer motivo tiveram uma rixa, dando aquelle neste um tiro, ao qual Serpa respondeu com uma facada dada em Domingos. Novo tiro deu ferir Serpa que golpeou em Domingos ou-

tra facada, trazendo lhe a morte instantanea. Serpa falleceu algumas horas mais tarde.

Vai ser aposentado o dr. Oliveira Lima, nosso ministro plenipotenciario em Bruxellas, Belgica.

Nos festejos havidos, em S. Paulo, no musco do Ypiranga, em commemoração do dia 7 de Setembro tomaram parte 10.058 alumnos dos 25 grupos escolares d'ali.

N'uma mensagem enviada n'aquella data ao Congre so Legislativo, o presidente d'aquelle Estado sollicitou a necessaria autorisação e os recursos precisos para eigner no Ypiranga, justamente no lugar em que se deu o grito—Independencia ou Morte!—um monumento para perpetuar a memoria de d. Pedro I. e a dos patriotas que concorreram para a fundação da nossa nacionalidade.

Virando a canoa em qué iam, morreram afogados na bahia de Santos, no dia 7 do corrente, dois moços de nome Wilson Bagby e Luiz Herbst. O ultimo era natural de Blumenau.

Está completamente terminada a greve dos trabalhadores das Docas de Santos.

A «Gazeta de Noticias» tratando da catechese dos indios, escreve, entre outras cousas o seguinte: «Mas, aos poucos, o trabalho da catechese se fazia. Aldeamentos se estabeleciam com escolas, com processos civilizados de educação e de lavoura. O indigena se convencera de que o branco não era seu inimigo e, aos poucos, se estabelecia a confiança entre os nossos «pelles-vermelhas» e os brancos.»

Hoje a catechese é um serviço perfeitamente estabelecido, já com os fructos que d'elle se esperavam.»

Não sabemos a que região do Brasil se refere o importante diario fluminense; pois aqui não vemos aldeamentos, nem escolas e tão pouco lavoura entre os indios. E—os fructos que da catechese actualment colhemos não são lá muito saborosos.

O prazo para a substituição das estampilhas federaes do sello adhesivo por novas, foi prorogado até 30 do mez corrente.

Uma estatistica interessante foi organizada por um morador das immediações do morro da Luz que é, na estrada geral, a divisa entre os municipios de Blumenau e de Joinville. O tal cidadão constatao que desde 26 de Julho até 26 de Agosto d'este anno transpuzeram aquelle morro 193 vehiculos, 259 cavalheiros, 208 pedestres e mais 400 bois.

A guerra do Paraguay.

O sr. João Nogueira Jaguaribe, baseado em notas deixadas pelo seu pae que foi ministro da guerra em 1871-1872 diz no «Journal do Commercio» que os gastos dos ministerios da guerra e da marinha montaram nos annos de 1865 a 1870 a 397.742:655\$; além d'isto teve, n'este periodo, o departamento da guerra um deficit de 328.517:500\$. Aquella campanha custou, portanto, ao Brasil mais ou menos 726.260:156\$.

O deputado federal pelo Paraná, Correia de Freitas, apresentou na camera um projecto de lei, autorizando o governo a construir uma estrada de ferro que partindo da Guarapava vá até a villa de Barracão, na fronteira argentina, e outra de Guarakessaba até Faxina, S. Paulo.

Foi creado um consulado brasileiro em Furim, Italia.

A camera municipal de o villo, creou uma lei que isenta dos impostos municipaes, n'ante 5 annos, todas as industrias ainda não existentes que al s. estabeleceram.

Já chegaram em S. Francisco os machinismo para o grande moinho de trigo Boa Vista, em Joinville.

Começou a demolição da casa em que funcionava a Delegacia Fiscal de Florianopolis, e onde vai ser levantado um grande edificio novo destinado para a mesma repartição, cujas obras foram orçadas em mais de 100 contos.

O 1.º escripturario do Thesouro estadual Bellarmino Salomão da Costa foi designado para servir como collector da collectoria de Blumenau.

Recebemos o numero, correspondente ao mez de Agosto, da interessante «Revista Catharinense» que na Laguna se publica sob a proficiente direcção do sr. José Johnny. Traz o seguinte sumario: Xavier dos Passaros—O conselheiro Jeronymo Coelho—Annita Garibaldi—S. Francisco do Sul em 1593—Republica Catharinense: Documentos—As forças

curadoras em Lourdes—Amor que diz o doutor—O conselheiro da ca—A alma do outro mundo—Notas.

Na Camara federal foi apresentado um projecto que inclue entre os casos de nullidade dos contractos de alienação de immoveis aquelle em que se provar, de direito, o cabulo entre o comprador e o vendedor para fraudar o pagamento do imposto de transmissão, de d.º á Fazenda Publica.

O capitão Vieira da Rosa vai fazer, a commissão do ministerio da marinha, o levantamento dos portos e rios d'este Estado.

As fortes geadas que tem cahido no interior de S. Paulo, prejudicaram bastante a futura safra de café, facto que está determinando a subida nos preços d'este producto cujo commercio, por isto, tem sido muito animado nos mercados europeos e da America de Norte.

Pels respectivo Congresso Legislativo foi reconhecido governador do Amazonas o senador Jonathas Pedvesa.

Por ter cessado a boycottage aos productos portuguezes, foram importados, no mez de Agosto, 13 mil quintos, 2500 decimos e 18 mil caixas de vinhos portuguezes.

Foi inaugurada a nova linha de navegação entre Rio e Santos. Os preços de passagem são 35\$000 para a 1.ª classe e 20\$000 para a 2.ª.

No dia 5 do fuento arribou no porto do Rio a barca italiana «Due Cucini» que levou seis mezes de viagem de Pensacola, Italia, até ali.

O sr. Luiz Valente, da Palhoça, adquiriu um automovel para a condução de passageiros, em viagens diarias, do Estreito a Palhoça; aos domingos fará contractos de viagens a Biguaçu, Tijucas, S. Amaro e Caldas.

Foi reconhecido governador do Estado de Paranyba o dr. Castro Pinto.

Inaugurou se a viagem, por terra, entre Montivideo (Uruguay) e Rio. O trem faz, d'ella, o percurso de 2.600 kilometros, passando por Rivera, (Uruguay) Sant'Anna, Cassequy, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, Rio Grande do Sul União da Victoria, Ponta Grossa, Castro (Paraná) e S. Paulo.

Em Porto Alegre morreu um preto de nome Cypriano na idade de 130 annos.

Em Joinville falleceram dois dos moradores mais antigos d'ali, Emil Landmann e Ferdinand Rauchbach. Uma grande parte d'aquella cidade foi construida por elles, na sua qualidade de carpinteiro e pedreiro.

Em uma noite do mez de Julho fora assassinado no districto de Orléans, Tubarão, o serrano Virgilio Pereira, cujo cadaver appareceu, na manhã seguinte, com a cabeça quasi toda devorada pelos porcos. As autoridades locais nada conseguiram elucidar sobre tão monstruoso crime.

Tendo se transportado para aquelle lugar, o dr. Salvio Gonzaga, chefe de policia, immediatamente ponde apurar, em um inquerito habilmente feito, os autores da morte de Virgilio. São elles: Dario Salvam, Martinho Stappazzoli, Fortunato Montegutti e Antonio Stappazzoli, que já foram recolhidos presos á cadeia de Tubarão.

Transcrevemos da «Gazeta de Noticias» do Rio a seguinte local:

«Ainda deve perdurar no espirito publico o caso da herança deixada pelo conselheiro Leonardo Caetano de Araujo.

Tinha este millionario uma companheira, a velha preta Josepha Maria da Conceição, com quem vivia ha muitos annos.

Na arrecadação dos bens por elle deixados, incluíram os seguintes titulos ao portador, que se achavam em poder de Josepha da Conceição; 1.224 apolices da divida publica federal, de um conto de réis cada uma; 100 apolices-ouro da divida de 1879; 250 apolices do empréstimo municipal, de 200\$ cada uma; 145 inscrições de um conto de réis cada uma; 676 ações da Companhia Leopoldina, de 10 libras cada uma e 16 titulos de «fundings-loans», titulos cujos rendimentos ella destructuava ha muitos annos, sem embargo de natureza alguma.

Fez-se a arrecadação desses titulos sob o protesto de Josepha da Conceição, que affirmava serem elles de sua propriedade.

Como não fosse attendida pelo inventariante, recebeu ao poder judicial.

E em longa sentença, o saudoso juiz dr. Gabriel Pereira reconheceu que ella tinha toda a razão, mandando, por essa occasião, restituir lhe todos aquelles bens.

A Corte de Appellação, porém, não entendeu assim. Conhecendo do caso, em grau de appellação decidia pertencerem os alludidos a este Tribunal.

Como um recurso havia o extraordinário para o Supremo Tribunal Federal. Foi interposto. Não era possível que a importante questão mettesse no fóro local.

O tempo correu e hontem o mais alto tribunal della se occupou.

Reconhecendo o tribunal tratar-se do caso de recurso extraordinário, depois de longa discussão, em que se empenharam os ministros Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal, restou a sentença da primeira instancia.

Mandou o Tribunal que todos os titulos mencionados fossem restituídos a Josepha Maria da Conceição, por serem de sua propriedade. A decisão foi unanime.»

Grande sortimento de sapatos, chinellos e sandalias, recebeu pelo «Júpiter»-Casa Reis.

Noticias de Londres dizem que ali se propoz explorar o contracto da E. F. S. Catharina affirmando-se que a estrada receberá enormes favores e concessões de territorios do nosso Estado, tendo o imperador Guilherme intervindo directamente para que os allemanes recebessem a concessão, offerecendo para esse fim o seu retrato ao sr. dr. Lauré Müller, dias antes de ser registrado o contracto.

Si bem que comprehendamos perfeitamente que nos inglezes não convem que em nosso paiz se estabeleçam empresas a não ser com capitães londrinos, a nossa tolerancia não deve ir ao ponto de admittir impugnações tão insultuosas assuadas aos nossos principaes homens de governo por parte da imprensa de John Bull, unicamente por este se sentir ferido nos seus interesses.

A municipalidade está abrindo a rua Joinville desta cidade.

O «Times», o maior jornal da Inglaterra, festejou, no dia 10, o seu anniversario com o numero 40.000 trazendo um supplemento de 40 paginas. Este jornal conta actualmente 230 redactores e 350 typographos.

Ponte do Salto.

Acaba de ser despachada na Alfandega desta cidade a superestrutura metálica da ponte que veio pelo vapor alemão «Gutrun», para ser colada a sobre os antigos pilares que existem no rio Itajay-assu, no lugar Salto de Blumenau. Os direitos da referida ponte andaram em cerca de 6.400.000. A fim de determinar o melhor meio de assentar a superestrutura da ponte do Salto, esteve na semana finda em Blumenau o sr. Antonio Barrozo Pereira, director das obras publicas do Estado.

O nosso confrade «O Palmenses» que vê a luz em Palmas (Paraná, Missões), do territorio contestado, mostra-se favoravel a um accordo, na questão de limites, entre os dois Estados, litigantes, o nosso e o do Paraná.

Casemiras de lá, terao de 3 metros á 27 e 30s - CASA KONDER.

O cinema Estrella dará hoje funcção com um programma verdadeiramente sensacional. A nova remessa de litas, viadas para cinco sessões da companhia cinematographica Estrella, consta de verdadeiras novidades, como sejam: *Bigodinho e seus filhos* (representado por um só actor n'uma só scena e fazendo o papel de tres personagens a um só tempo), *Max Linder tem um duelo*, *Ataques do trem no Texas*, *Duque de Reichstadt* (filho de Napoleão I), *Fim de Lincoln*, *Anna Karenine* etc.

O dr. Rodrigues Peixoto, director do ministerio da Agricultura, examinou, achando-as optimas, as terras destinadas a um nucleo colonial e postas á disposição do governo Federal pela municipalidade de Joinville.

A Igreja Matriz de S. Francisco recebeu installação de luz electrica.

O velho «Club 12 de Agosto» de Florianopolis nos communica a eleição da sua nova directoria, para o anno social de 1912 a 1913, que ficou composta dos seguintes membros:

Presidente Cantídio Alves de Souza; vice-presidente Alfredo Juvenal da Silva; 1.º secretario Ernesto Viegas de Amorim; 2.º secretario Athanagildo Oliveira; orador Lydio Barbosa; thesoureiro Luiz de Araújo Figueiredo; adjuncto Dorval Moebmann; procurador João Tolentino de Souza Junior.

Foram recolhidos á cadeia publica, á ordem do sr. tenente delegado de policia, no mez de Agosto proximo findo, os indivi-

duos Rosa—para averiguações; Arceno

Bento—para averiguações; Maria Magdalena—desordem; Juliana Elysia—desordem; Joaquim Baptista—para averiguações; Pedro Pinheiro da Silva—desordem; Cretano Mano—vagabundagem Santo Mano—vagabundagem; José Desiderio desordem.

Falleceu no dia 9 ultimo o dr. Cassiano do Nascimento, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul. O extinto foi sempre uma das figuras mais em destaque no regimen vigente, devido á sua cultura elevada e seu criterio superior. Foi ministro, accumulando diversas pastas, nos tempos dificeis da revolução de 6 de Setembro, durante o governo do marechal Floriano Peixoto.

A vaga deixada pelo morto será preenchida, conforme consta, pelo deputado Fonseca Hermetes ou pelo dr. Rivadávia Correia, ministro do Interior.

Na casa dos Expostos no Recife, Pernambuco, doeu a uma troca de remedios contra vermes, adoeceram 80 meninas, fallecendo d'ellas 45.

No Rio foram inauguradas as novas officinas do jornal Albor dirigido pelo padre catharinense Giacomo Viceno.

Foi exhibido no dia 11, na Capital Federal, uma fita cinematographica de 1200 metros sobre o orbo dos caixotes do vapor «Saturno». A fita foi tirada no Rio, em Santos e S. Paulo, nos logares onde se desenvolveram as scenas do roubo.

HOSPEDES E VIAJANTES.

De passagem por esta cidade, deu nos o prazer de sua visita o sr. deputado Luiz de Vasconcellos, director-proprietario do nosso estimado confrade «O Catharinense» de S. Bento. Gratos.

—Acha-se aqui o distincto engenheiro dr. Ignacio de Oliveira que veio examinar as obras da estrada do Luiz Alves. Nossos cumprimentos.

—São os nossos hospedes, no Hotel Brasil, os srs. dr. Ignacio de Oliveira, Francisco Klein, da casa Abdon Baptista & C., Edgard von Buettner, Manoel Gomes Nunes, Lauro de Almeida Cunha e Francisco de Almeida Machado; no Hotel Central: os srs. Leopoldo José de Mrenda e Mario H. de Paiva, da firma Seabra & C.

—Pelo «Orion» regressaram para o norte os srs. Saul de Moraes Aguiar e sua senhora, as exmas. senhoritas Bertha e Astréa Moraes, Manoel Aguiar e os nossos jovens conterraneos José e Braulio Müller, filhos do exmo. sr. coronel vice-governador do Estado.

—Voltou para Joinville a exma. sra. d. Maria Gomes Stamm e sua exma. filha d. Chiquinha Stamm, sogra e cunhada do sr. dr. Norberto Bachmann.

—No vapor «Anna» seguem para Florianopolis, onde vão fixar residencia, os srs. dr. Alberto Aguiar e sua exma. esposa e João Cunha e sua exma. familia.

—Estivram entre nós os srs. Francisco de Almeida Machado, acreditado proprietario de uma alfaiataria, Cantídio Alves e Souza, pagador da Commissão do Porto e Adolpho Lima, representante da Equitativa, todos de Florianopolis.

Pelo Estado Camboriú

(Do correspondente: 6-9-1912)

A proporção que se succedem os dias, cada vez mais se accentuam os esforços tenazes dos grandes homens, daquelles que acima de tudo, pensam no bem estar, e no engrandecimento successivo de nossa patria. Assim foi que um movimento heroico e patriótico, os illustres representantes catharinenses, convergiram suas idéas em torno da fundação da secção colonial em terrenos pertencentes a este municipio, e finalmente conseguiram do exmo. sr. Ministro da Agricultura, a installação dos trabalhos, e d'ahi o desenvolvimento material deste prospero municipio, que importará no engrandecimento de nosso Estado.

Hoje que todos nos vemos transformado em realidade a questão da fundação da secção colonial, cujos trabalhos já se iniciaram, e assim o descorinar de uma nova era, é justo que as nossas idéas se concretizem para n'um brado de entusiastico jubilo levantarmos nossas calorozas aclamações ao patrono de tão grandiosa causa. Por tão justo motivo de regosio, a população deste municipio preparou festiva recepção ao illustre sr. dr. Sizenando de Mattos, respectivo chefe dos trabalhos da linha colonial, a quem igualmente somos devedores de innumeráveis gratidões, pelo desinteressado e proveitoso concurso que prestou á realzação desse empreendimento. Damos em seguida um ligeiro apañhao dos festejos realizados por occasião de sua visita a sede dos referidos trabalhos.

Ao manhecer do dia 4 apresentava a villa um aspecto encantador, as principaes ruas achavam-se bellamente enfeitadas, constando a ornamentação de innumerables bandeiras, flores galbaretas, artistico coreto, arando de frente a residencia do sr. coronel Benjamin Vieira, onde devia hospedar-se o illustre visitante; viam-se

ainda alguns arcos ostentando os seguintes e expressivos dísticos—Sêde bem vindo—A terra camboriunense desvanecida vos recebe. A residencia do sr. coronel Benjamin Vieira, bem como o Theatro Municipal achavam-se igualmente ornados com muito gosto, sobresahindo-se a profusa illuminação electrica, não só no trecho entre ambas as casas, como no interior das mesmas. Pelas cinco da tarde, sob ruidosas aclamações da multidão que ali estacionava, e ao som da banda musical 15 de Outubro, ao estrugir d. salvas e foguetes, deu entrada na villa s. s. acompanhada do sr. Victorio Bressanoli e da comissão que havia partido ao seu encontro.

Fazendo-se o silencio uzou da palavra o sr. Dimas Campos, que em nome do municipio apresentou-lhe as boas vindas, apoz o que fez-se ouvir a gracioza senhorita Evelina Vieira que fallou representando a escola publica, e terminou offerecendo-lhe um bouquet de flores naturaes.

Findos os cumprimentos foi s. s. conduzido á residencia do sr. coronel Benjamin Vieira, durante cujo trajeto ouviram-se muitas aclamações. Ali chegados appareceu á uma das janellas o vulto sympathico de dr. Sizenando de Mattos, que em inspirada allocução agradeceu aquellas demonstrações de apreço e terminou erguendo vivas á sociedade camboriunense, sendo calorosamente correspondido com vivas á s. s. A's sete da noite a companhia por crescido numero de pessoas e precedido pela banda de musica, foi s. s. assistir a uma sessão cinematographica.

No dia seguinte, 5, fez o sr. dr. Sizenando um passeio ás proximidades das terras devolutas, regressando pelas 3 horas da tarde, agradavelmente impressionado, pela fertilidade do solo e topographia do lugar. Pelas quatro e meia da tarde, deu-se comço ao banquetto offerecido pelo sr. coronel Superintendente municipal. A meza que estava guarnecida com 50 talheres, tomaram assento, além de s. s., sr. coronel Superintendente, muitas autoridades municipaes e pessoas gradadas do municipio de Itajay e Tijucas. Nessa occasião brindaram o manifesto, os srs. coronel Benjamin Vieira e Heitor Wedekin dos Santos, aquelle pelo municipio e este como representante do jornal «Novidades», aos quaes respondo e agradeço o sr. dr. Sizenando, brindando o exmo. Governador do Estado, na pessoa do sr. coronel Superintendente.

Pelas 7 horas, enorme prestito chegou á porta da sua residencia, destacando-se então, uma comissão que o convidou a incorporar-se a marcha civica, e accedendo ao convite, fez o percurso das principaes ruas da villa, por entre alas de lanternas a giorno, fogos etc, ouvindo-se a cada momento entusasticas aclamações ao dr. Lauré Müller, senador, e Felipe Schmidt, coronel Vidal Ramos, exmo. Ministro da Agricultura, coronel Eugenio Müller, Director do Povoamento, coronel Benjamin Vieira, dr. Sizenando e o «Novidades» e outras folhas. Ao approximar-se o prestito do coreto, fallou á multidão o sr. Heitor dos Santos, que salientando os esforços dos intrepidos propugnadores desse melhoramento, disse ser isto uma recompensa do braço forte prestado a causa Republicana, pelo morto de saudosa memoria Manoel Anastacio Pereira, e ainda por aquelle que o substituiu, e cujos ensinamentos conserva com ardor, e finalizando ergu-n vivas a representação catharinense, dr. Sizenando de Mattos e ao Estado de Santa Catharina.

Logo apoz a marcha, deu-se principio ás celebrações no Theatro municipal. A sala feericamente illuminada, achava-se repleta de exmas. familias que aguardavam a chegada de s. s., que chegando ladeado pela comissão de recepção, foi recebido sob estropeiza salva de palmas. No centro do palco via-se armado um quadro, guarnecido por duas columnas, e de onde pendiam os retratos dos exmos. srs. dr. Lauré Müller, coronel Vidal Ramos, coronel Eugenio Müller e dr. Sizenando de Mattos; ao fundo destacavam-se duas meninas, representando uma dellas o progresso, de cujas mãos pendia uma coroa que descençava sobre a cabeça de outra, que representava Camboriú, e ainda outras duas meninas que empanhavam a bandeira brazileira e do Estado, contemplavam o quadro.

Encerrada a apothose que foi de um effeito acima de nossa expectativa, dispensaram ainda o sr. coronel Benjamin Vieira, que ao finalizar ergueu vivas aos precezes e a Republica, e os srs. Dimas Campos, Flavio Vieira e João Roza, sendo os oradores vivamente applaudidos. Em nome do municipio orou a gracioza senhorita Lybia Raymundo Vieira que offerecendo ao distincto hospede um bouquet de flores, disse entregar-lhe aquella modesta corbeille de flores, porque só as flores podem traduzir a gratidão de um povo. Viziavelmente commovido fize ouvir ainda o exmo. dr. Sizenando, que disse agradecer aquelles multiplicas demonstrações de alto apreço e depois de discurrir brillantemente sobre o fim de sua visita ergueu vivas á representação catharinense e ao exmo. Governador do Estado.

Findos os discursos foi s. s. convidada para o café, e dali com pouca demora introduzida novamente no salão do Theatro, que naquelle pequeno intervalo havia passado por uma transformação, achando-se agora o retrato de s. s. no fundo do quadro, armado no palco, ladeado por duas ricas bandeiras e pelas extremidades do retrato, focos de cores em profusão. Dou-se inicio ás dansas com a quadrilha, dansando de vis-a-vis com s. s. o sr. coronel Benjamin Vieira. Num dos intervallos da quadrilha o sr. coronel Benjamin Vieira offereceu o baile a s. s. O sr. Dimas Campos proferiu ainda algumas palavras agradecendo, as referencias feitas por s. s. á mulher camboriunense.

O baile prolongou-se até alta madrugada correndo extraordinariamente animado. No dia immediato partiu s. s. para Brusque via Itajay, até onde o acompanhou uma comissão. O conselho municipal telegraphou ao exmo. sr. Ministro da Agricultura pedindo para que seja dado o nome do exmo. senador Felipe Schmidt, á secção colonial.

Sei-nos permitido externar aqui os agradecimentos de todos ao sr. Alvaro Correia da Silva

pelo auxilio que prestou á comissão de festejos, concorrendo com o artistico balão, a cujo bojo lia-se as seguintes inscripções: O povo de Camboriú—ao dr. Sizenando de Mattos—Extendemos ainda os nossos sinceros agradecimentos ao sr. Willy Strak, empresario, que forneceu a força motora para illuminação, o que deu grande realce aos festejos e bem assim ao sr. major Busso Asseburg pelo auxilio que desinteressadamente prestou, fornecendo o necessario para a installação da luz. A' todos, pois a nossa gratidão.

Telegramma de ultima hora

Rio 14.

O deputado Antonio Carlos apresentou á Camara um projecto modificando o montepio dos funcionarios civis. A joia passará a ser correspondente a dois mezes de vencimentos e a contribuição vitalicia de cinco por cento sobre os vencimentos. A pensão maxima estabelecida será de quatro contos e oitocentos mil réis annuaes. O projecto produzia celexura entre os funcionarios.

Remedios nos tempos antigos e modernos

Os nossos antepassados consideravam como melhores remedios os succos de diversas plantas, porém elles não sabiam separar as substancias activas e innocuas nestas plantas, das materias indifferentes e inefficazes. Mas hoje em dia os nossos conhecimentos a este respeito progrediram maravilhosamente. A sciencia moderna achou meios de preparar os remedios vegetaes puros e concentrados, ainda mais: offerece os n'uma forma agradavel para o nosso gosto. Tudo isso os nossos antepassados ignoravam. Talvez por acaso, descobriram que algumas plantas tem propriedades curativas e partindo destas descobertas preparavam as suas receitas, sem conhecer os elementos efficazes. Só depois de longos e profundos estudos o chimico aprendeu a separar os principios activos e saes das plantas medicinales e só as investigações dos ultimos tempos provaram a importancia eminentemente util destas materias, chamadas saes nutritivos, para o organismo humano. Sem ferro a regeneração de nosso sangue pela respiração dos pulmões é impossivel, sem phosphoro não ha cerebro, sem acido silicio e enxofre o nosso cabelo não cresce e sem cal e fluor os nossos ossos não tem consistencia! Hoje sabemos que estes saes nutritivos são o grande reservatorio da energia vital do corpo e que sem elles o nosso systema nervoso não pode funcionar.

Baseada neste facto, a sciencia medica logo comecou a empregar contra as diversas doenças saes nutritivas de composição correspondente ao do nosso sangue, e com optimo resultado! Porque a chimica moderna conhece exactamente as qualidades e quantidades das substancias necessarias para a preparação destes saes.

O melhor remedio é sem duvida o «Isis Vitalin», um tonico reconstituinte de primeira ordem. Mas como os nossos predecessores empregavam os succos das plantas, tambem hoje em dia para a fabricação dos saes nutritivos não podemos prescindir da planta, pois como ensinaram as experiencias o nosso aparelho digestivo somente pode assimilar materias de origem vegetal. Para isso o «ISIS VITALIN» é preparado somente de succos e saes de plantas, n'uma forma concentrada e n'uma composição, que corresponde ás necessidades do nosso organismo. «ISIS VITALIN», o tonico ideal e o alimento physiologico, é um remedio divino; para os saes; para preservar a saude das influencias morbidas; para os doentes para ficar saes!

(1-2)

Echos

UMA MULHER CONDEMNADA A GUILHOTINA.

O July do Sexo Inferior, França, reuindo no Cidade de Rouen, pronunciou após dois dias de calorosos debates, a pena de morte contra a viuva Gauthier, que estrangulou e, em seguida, enforcou sua filha para receber um sezaro de vida da infeliz.

O systema de negação adoptado pela accusada não abalou a consciencia dos jurados, mau grado uma brillantissima defesa de «maître» Georges Beaurepaire. O jury respondeu affirmativamente a todos os quesitos de culpabilidade e negou toda e qualquer circumstancia attentante.

Em consequencia, Marion-Zelio Gobin, viuda Gauthier, viu pronunciar contra si a horrivel sentença. A execução, si o presidente não graciar a condemnada, deve ter lugar dentro de quatro a cinco semanas.

O PRIMEIRO ROUBO DE UM AEROPLANO.

Foi no dia 21 de julho que se produziu este facto sensacional e caracteristicamente moderno: o primeiro roubo de um aeroplano.

Eis como o novo «record»—pois que se trata de um appellido de sport—foi estabelecido.

Um aviador chamado Belat chegava, no dia 22, ao seu «hangar», no campo de aviação Puckheim, perto de Munich, afim de se exercitar. Qual não foi a sua surpresa quando percebeu que o «hangar» estava vazio e que o appellido desapparecera!

O passaro tomara o vôo! Ora, seja qual for a perfeição dos passaros mechanicos de construcção humana, elles ainda não podem lançar-se nos ares sózinhos, nem mesmo quando, por descuido, a porta da gaiola foi deixada aberta.

Abriu-se, portanto, um inquerito. Os vizinhos do «hangar» visitado pelos gatunos «nocturn-style» declararam que, durante a noite, por volta das duas horas da madrugada, ouviram nos ares um ruido semelhante ao que

produzem as pás da hélice de um aeroplano cortando as camadas atmosféricas. E' que o aeroplano voava carregando o seu ladrão.

Esse incidente lançou a policia de Munich num abismo de perplexidade, coisa que, de resto, se teria passado com todas as policias: ellas já conhecem tão mal o que se passa na terra e eis que o progresso lhes impõe a sobrecarga de investigar tambem o que vaca pelo céu!

E', de facto, demasiado. Seja como for, os agentes de segurança de Munich receberam ordem formal de olhar frequentemente para os ares, afim de assignalar tudo quanto ali se passe e que lhes pareça suspeito.

Certo isso não resolve o problema, mas salva o prestigio da autoridade.

Caseiras de lã, terno de 3 metros á 27s e 30s—CASA KONDER.

O LIBERTADOR DOS SURDOS MUDOS.

Um «comité» de organização prepara na França festas e um congresso internacional que se realizarão por occasião do segund do centenário do nascimento do rev. l'Epée, o libertador intellectual dos surdos mudos de todo mundo, que a Convenção Nacional proclamou como benemerito da Patria e da Humanidade.

O rev. l'Epée nasceu em Versailles, a 24 de novembro de 1712. Logicamente, a comemoração do seu bi-centenário devia realizar-se em novembro proximo. Mas, como os surdos-mudos e os professores dos surdos-mudos das provincias e do estrangeiro não poderiam sinão muito difficilmente reunir-se no começo do inverno, ficou decidido, de accordo com as organizações francezas e estrangeiras e para permitir que os adherentes dos paizes mais afastados se achassem em Pariz durante o estio, ficou decidido, diziamos, se adiantasse a data da comemoração do bi-centenário.

Altas personalidades de todas as opiniões acceteram fazer parte do «comité».

As festas de Versailles serão uma verdadeira apothecose do rev. l'Epée.

O sr. Ed. Pilet, presidente da Associação dos Surdos Mudos da Normandia, termina assim o seu esloroso appello a todos os que directa ou indirectamente se interessam pela causa dos nossos semelhantes privados da palavra e do ouvido:

«O dever de todo surdo-mudo, consciente de ter sido reabilitado pela instrução e pelo trabalho, não é testemunhar o seu reconhecimento ao homem innocente que descobriu o meio de o tirar do nada intellectual e moral e chamal-o á vida humana?»

A Casa Reis, inicia amanhã a grande e extraordinaria venda de propaganda, vendendo quasi todos os artigos existentes, por preço de uma verdadeira liquidação!

A CIDADE DOS LOUCOS.

O tratamento dos doentes incuráveis, dos fracos de espirito, dos loucos, dos criminosos é um dos pesados fardos que os Estados modernos têm a obrigação de supportar. Os Estados começam a applicar nessa tarefa ingrata os methodos de concentração que empregam industrias e commerciantes para diminuir as suas despesas de produção.

E' assim que a provincia da Prussia Rhomana acaba de construir e de inaugurar, em Beddeburg, um immenso asylo de loucos que encerrará 2.200 doentes. Si a isso se acrescentar um director e uma directora, 13 enfermeiros chefes, 10 enfermeiras chefes, 168 enfermeiros, 110 enfermeiras, 29 empregados subalternos, chega-se a um total de mais de 2.500 habitantes para o asylo. E' uma pequena cidade, como se vê, uma cidade de Loucos.

A construção desse gigantesco manicómio custou 13.000.000 de marcos. Os edificios com pátios e jardins occupam uma area de 45 hectares, mas pertencem ainda ao asylo 21 hectares de floresta, e 120 hectares que cultivam os doentes capazes de trabalhar. Em geral todos os doentes trabalham nas dependencias do asylo, como numa grande exploração agricola ou industrial.

Os doentes são distribuidos por pavilhões que encerram cada um 80 a 100 loucos. Só os furiosos residem em pavilhões á parte, cercados de grades de ferro.

Embora os pensicistas do manicómio de Beddeburg não sejam operarios agricolas de primeira ordem, as despesas do seu entretenimento acham-se extremamente reduzidas, graças a esse methodo racional.

O asylo possui, além dos estabelecimentos agricolas, um matadouro, uma fabrica de gelo, um pequeno caminho de ferro de via estreita e uma egreja. Uma usina ali produz a electricidade e fornece, ao mesmo tempo, o calor necessario para aquecer, no inverno, todos os edificios, é a maior organização de aquecimento central de toda a Europa.

Uma sala de festas, que ali existe igualmente, com um palco para representações theatraes, póde conter 600 pessoas. Existe tambem, nesse manicómio modelo, uma sala

de baile e um pavilhão de musica.

Tal é a cidade de loucos que acaba de ser inaugurada na Allemanha.

Grande sortimento de sapatos, chinellos e sandalias, recebeu pelo «Jupiter»—Casa Reis.

UMA FABRICA DE OURO.

De algum tempo a esta parte, circulava em Pariz um estranho rumor. Dizia-se que um chimico parisiense havia realizado a ancestral aspiração dos alchimistas da Idade Media, por haver encontrado uma especie de pedra philosophal, que lhe permittiu transformar o ferro velho em ouro puro. Os jornalistas cahiram sobre o sr. Verley, que assim se chama o chimico em questão, para obter noticias de sua descoberta, porém, não conseguiram romper a sua reserva. Elle disse apenas:

—Dous peritos desvendaram já secretas informações sobre os meus trabalhos; por conseguinte, não me toca a mim romper o silencio. Actualmente a maioria das pessoas se mostra sceptica; mas, daqui a dous ou tres mezes, quando já não houver inconveniente para expor a technica de meus processos, os incredulos se converterão.

E foi quanto se ponde obter do sr. Verley; mas um amigo seu, mais falador, deu algumas explicações sobre o ouro synthetico e seu descobridor.

—O sr. Verley, já era conhecido pela preparação de muitos perfumes que levam o seu nome e que lhe deram uma fortuna. Doutor em sciencias, elle faz parte da sociedade dos Alchimistas da França. Depois dedicou-se com afincio á fabricação industrial do ouro. Faz sete ou oito annos, um engenheiro alleman havia conseguido produzir aneis de ouro, preparando o ferro e o aço. Este engenheiro conseguiu interessar com seus descobrimentos a varios capitalistas belgas, que lhe instalaram uma fabrica nos arredores de Brujes, em que toneladas de ferro e aço foram manipuladas com a esperanza de extrahir uma particula de ouro. Os resultados foram desastrosos.

Os sr. Verley, a quem se reconhecia grande competencia na materia, foi chamado então para examinar os processos do engenheiro. Verley estudou os e transformou os, tendo este o ponto de partida de seus trabalhos. Eis aqui, a seguir, em poucas palavras, o principio em que repousa a transformação do ferro em ouro, segundo a tem realisado, ou se diz a ter realisado, o sr. Verley.

Antes se acreditava que existiam 87 corpos simples, cujas combinações formavam os demais corpos. O radium, corpo simples, se decompõe espontaneamente e forma outros corpos simples, assim é que muitos sabios creem hoje que na base de todos os corpos existe uma particula elemental de electricidade, que se designa como o nome de «electron».

O atomo não seria outra coisa que uma aggragação de «electrons» no estado de equilibrio estavel. Varia esse equilibrio, será modificada a estrutura do corpo e será obtida outra substancia.

Isto é o que faz o sr. Verley com relação ao ferro.

Submettendo este metal, primeiro, a uma força já conhecida e empregada, porém, que no momento não quer designar, e segundo, a diversos reactivos, produz á vontade, ouro platina ou prata.

Tem-se de levar em conta que o sr. Verley não pretende metamorphosear um kilo de ferro em um kilo de ouro, á maneira daquelle famoso engenheiro Lamoine, cujo erisól magico devia produzir uma eclosão de diamantes. O sr. Verley tem as mais modestas pretensões. O que sae da sua referida fabrica, onde trabalham tão somente tres obreiros, que ignoram a importancia e natureza de suas manipulações, é uma especie de mineral, de que se obtem uma pequena quantidade de ouro, de plantina e até de prata; mas a base para a obtenção industrial do ouro é constituída de metaes atirados, ferro velho, objectos fóra do uso, que se vendem no commercio a 8 e 10 francos os 100 kilos, o que torna mais economica a produção.

A estas explicações dadas pelo amigo do sr. Verley e que não sabemos até que ponto irão convencer os scepticos, deve-se juntar outros dados, que, seguramente, tem mais força, ainda que só sirvam para avivar as esperanças dos mais optimistas. A companhia criada, para utilizar-se dos processos do sr. Verley havia emitido acções a 1.000 francos, que hoje valem 20.000, tendo-se offerecido alguns capitalistas americanos para comprar as patentes por nada menos de 30 milhões de dollars.

Nas espheras scientificas guarda-se a respeito deste assumpto uma reserva discreta. Um membro do Instituto Pasteur, o sr. Triat, examinou os methodos do sr. Verley; mas não deu a sua opinião, mostrando-se impene-travel.

O mais que disse, vendo-se assediado, foi: —Isto não é nada, nada, nada!

Diagonos de lã á phantasia, terno de 3 metros á 24s—CASA KONDER.

O VELEIRO MAIS VELHO DO MUNDO.

O mais antigo navio veleiro acaba de effectuar a sua ultima travessia do Atlantico para ir gozar definitivamente na America um repouso merecido após cento e vinte annos de navegação.

Esse velha «chooner» que fóra baptisado com o nome de «Successo», sahiu em 1792 dos estaleiros de Moulmein, um porto da Birmania.

Construido de madeira teca, serviu primeiramente para transporte de chá, e como por essa época estavam os mares infestados pelos piratas, era armado de sete peças de canhão. Traz ainda signaes recebidos em combates que teve que sustentar em 1815, na passagem do golfo de Bengala. Mais tarde, o «Successo» serviu para o embarque de emigrantes que da Europa partiam com destino á Australia.

Em 1852, quando reinou a febre do ouro, a sua equipagem abandonou-o com o capitão á frente. O navio assim abandonado foi vendido em leilão e o governo australiano adquiriu-o para empregar-o no transporte de deportados. Tinha 120^m cabines que eram outras tantas cellulas de condemnados: vêem-se ainda os nomes desses criminosos gravados a canivete no madeiramento do «Successo».

Em 1890, a nova legislação aboliu a deportação e ordenou a destruição dos navios empregados nesse serviço. O «Successo» escapou a essa medida e foi utilizado nas exposições

Sarjas de lã superior, terno de 3 metros á 16s, 16s, 20s, 22s e 24s—CASA KONDER.

AS FORTUNAS ALLEMãs.

Um ex-conselheiro de Estado da Allemanha, acaba de publicar um livro, em que dá a estatística dos millionarios allemães cujas fortunas tem augmentado consideravelmente nestes tres ultimos annos.

Uma das pessoas mais ricas da Allemanha é Mme. Bertha Krupp von Bohlen und Halbach, proprietaria da casa Krupp. Em 1908, ella pagou impostos sobre uma fortuna de 226 milhões de francos; no fim de 1911, essa fortuna attingia a 350 milhões de francos.

Cresceu tambem extraordinariamente a fortuna de um amigo do imperador Guilherme II, o príncipe Henkel von Donnersmark, que tendo, em 1908, pago impostos sobre um capital de 220 milhões, possuia 317.500.000 de francos em 1911.

Segundo os cálculos feitos pelo sr. Martin, o homem mais rico de Hamburgo não é o armador Ballin, como se supõe, mas sim o sr. H. B. Sloman, cuja fortuna é avaliada em 75 milhões de francos.

De victoria em victoria

Villa de Campos, 5 de Março de 1909.—Estado do Sergipe.

Ilmo. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Heje, com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a V. S. o resultado maravilhoso, obtido com o vosso «Elixir de Nogueiras». Ha mais de um anno soffria de uma grande ferida na perna e a garganta inflamada e ferida, tendo já me recitado por diversas vezes e não podendo obter melhora nenhuma, recorri ao seu preparado «Elixir de Nogueiras» aconselhado por diversos amigos, peguei a usar, dentro de pouco tempo fiquei completamente restabelecido, usando somente quatro vidros.

Sem mais, sou de V. S. Creio att. Glycerio José Orlheiro.

Casa Matriz Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 68-Deposito Geral e Caixa Filial. Rua Conselheiro Saruiva 14 e 16-C. Postal 148

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro. RIO DE JANEIRO

EDITAES

De ordem do sr. administrador torno publico o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização em sessão de 22 do corrente mez resolveu ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50\$000 e 100\$000 da 11^a estampa, e de 500\$000, da 9^a estampa, até 31 de Dezembro do corrente anno, começando, em 1^o de Janeiro, seguinte, a pratica dos descontos indicados no art. 13 da Lei n. 3313, de 16 de Outubro de 1885 a que se refere o art. 205 do Decreto n. 6711, de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 11 de julho 1912.

O escriptario.—João R. Sanford.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Reparação pela Delegacia fiscal.

«Florianopolis 12-6-1912. Comunico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortização, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento,

sem desconto, notas 5\$000 das 8^a, 9^a, 10^a, 11^a e 12^a estampas; 10\$000 das 8^a, 9^a e 10^a estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10^a e 11^a estampas; 50\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 9^a e 10^a estampas; 100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10^a e 11^a estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8^a estampa, começando em 1^o Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1885 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme editado publicado Diario Official 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy 14-6-912. O escriptario.—João Roberto Sanford.

Tendo de exercer n'este Estado as funções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Enilio Thamsten, professor ambulante, Rua Lauro Müller, Itajahy.

O dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, Faço saber aos que o presente edital virem que tem de ser arrematadas, á quem mais der e maior lance offercer no dia vinte e trez (23) do corrente ás onze (11) horas da manhã no Paço do Conselho Municipal os bens de raiz deixados pelo defunto Max Waldow, que constam da respectiva avaliação, existentes em poder e cartorio do escriptivo a qual é do teor seguinte:

Um terreno com dezesseis e meia braças (16 1/2 bra.) de frente que faz á estrada e fundos que se achar até o Rio Itajahy Mirim, extendendo ao Norte com terras de Francisco Mariano de Borba e ao Sul com ditas de Carlotta Correa de Negreiros no valor de quinhentos mil reis (500\$00). Uma casa construída de madeira, coberta de telhas com duas janelas e uma porta na frente, com a competente varanda em mão estado no valor de cem mil reis (100\$000). E assim serão os ditos bens arrematados, á quem mais der, e maior lance offercer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue á noticia de todos, se puser o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa desta cidade, no dia da sua affixação e no da arrematação. Dado e passado nesta cidade de Itajahy, aos (14) quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e doze. E eu Frederico Augusto Luiz Thieme, escriptivo do escriptivo (A-signado) Americo da Silveira Nunes. Nada mais constava em o dito edital acima transcripto do qual fiz a presente copia. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme, escriptivo do escriptivo, subscrevi e assigno. Itajahy 14 de Setembro de 1912.

Frederico Augusto Luiz Thieme.

O dr. Americo da Silveira Nunes, juiz de Direito da Comarca de Itajahy etc.—Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrematadas, arrolados e postos em administração, os bens deixados por Max Waldow, que era natural da Allemanha e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que convindo aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar se no prazo de trinta dias, e requerer o que for a bem de seus direitos. E para que chegue á noticia de todos, se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado tres vezes pela imprensa desta cidade. Dado e passado nesta cidade de Itajahy aos oito dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e doze. E eu Frederico Augusto Luiz Thieme escriptivo do escriptivo (A-signado) Americo da Silveira Nunes. Nada mais constava em o edital acima transcripto, do qual fiz a presente copia.

E eu Frederico Augusto Luiz Thieme escriptivo do escriptivo, subscrevi e assigno.

Itajahy, 8 de Agosto de 1912. Frederico Augusto Luiz Thieme.